

1

2

**ATA DA REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC) EXTRAORDINÁRIA**

3

4

PERÍODO: 24 e 25 de abril de 2021.

5

*Google meet: cmd-csag-yzk*

6

**Seções Locais credenciadas:** Aracaju, Belo Horizonte, Caicó, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Marechal Cândido Rondon, Niterói, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Tefé.

9

**Seções Locais que enviaram justificativa de ausência:** ABC

10 **Delegados:** Airton Cerqueira Leite (SL São Paulo), Ana Lorena Bezerra dos Santos (SL  
11 Caicó), Bruno Andrade Ribeiro (SL Aracaju), Carla Hirt (SL Rio de Janeiro), Charlles da  
12 França Antunes (SL Niterói), Cristina Assis Parada (SL São Paulo), Darllan Nunes de Sousa  
13 (SL Fortaleza), Dilermando Cattaneo da Silveira (SL Porto Alegre), Edson Luiz Zanchetti da  
14 Luz (SL Marechal Cândido Rondon), Emidio Gonçalves de Medeiros (SL Caicó), Fabio Soares  
15 Queiroz (SL Rio de Janeiro), Fabricia Costa Corrêa (SL Niterói), Felipe Rodrigues Leitão (SL  
16 Fortaleza/DEN), Flávio Augusto Sousa Santos (SL Juiz de Fora), Francisco Antônio Carneiro  
17 da Silva (SL Fortaleza), Hiago Godoi Barth (SL Porto Alegre), Iapony Rodrigues Galvão (SL  
18 Caicó), Igor Carlos Feitosa Alencar (SL João Pessoa/DEN), João Vitor Cardoso Sudário (SL  
19 Juiz de Fora), José Augusto Menezes dos Santos (SL Aracaju), Lucas Araújo Martins (SL  
20 João Pessoa/DEN), Márcio dos Reis Santos (SL Aracaju), Marcos Antônio Campos Couto  
21 (SL Niterói), Marcus Vinicius Costa (SL João Pessoa), Maria Clara Cerqueira (SL Belo  
22 Horizonte/DEN), Maria Isabel Figueiredo Pereira de Oliveira Martins (SL Tefé), Paola Luchesi  
23 Braga (SL Belo Horizonte/DEN), Rachel Facundo Vasconcelos de Oliveira (SL  
24 Fortaleza/DEN), Rafael Macena da Costa (SL Rio de Janeiro), Raisia Maria de Sousa Regala  
25 (SL João Pessoa), Ronald Coutinho Santos (SL Niterói), Suzinete Araújo de Azevêdo  
26 Nóbrega (SL Caicó), Vinicius Lima Lemes (SL Vitória/DEN).

27 **Associados:** Ben Hur Ramos Soares (SL Porto Alegre), Bernardo Raidan Vieira (SL Belo  
28 Horizonte), Diógenes Rabello (SL Presidente Prudente), Francisco Davy Braz Rabelo (SL  
29 Tefé), Heleno Bezerra Lopes (SL Caicó), João Marcelo Gouveia de Melo Monteiro (SL João  
30 Pessoa), Naiemer Ribeiro de Carvalho (SL Belo Horizonte), Vanessa Bueno Arruda (SL  
31 Marechal Cândido Rondon).

32

33 *24/04 (Sábado) 15h*

34 **PONTO 1. Abertura:** Felipe (SL Fortaleza/DEN) - inicia a Reunião de Gestão Coletiva com a  
35 apresentação do formato virtual da RGC já deliberado anteriormente. Informou também sobre  
36 a necessidade de participação nas reuniões do CNPq. Relato sobre a publicação da AGB em  
37 DEBATE com a participação das seções locais, e foi destacada a importância da divulgação  
38 do material pelas seções locais. Informe sobre a participação da AGB no evento da SBPC.

39 Foi lembrado que dia 30 de abril é o prazo para as Seções Locais se colocarem na comissão  
40 para realização da modernização do sistema de associação da AGB. **Solicitação de**  
41 **inclusão de pauta: Servidor da Terra Livre (Coletivo de Publicações):** Abstenção: Belo  
42 Horizonte, Marechal Cândido Rondon. Inclusão: Caicó, Fortaleza, João Pessoa, Niterói, Porto  
43 Alegre, Tefé. **Inclusão sem caráter deliberativo:** Aracaju, Rio de Janeiro e São Paulo.  
44 **APROVADA A INCLUSÃO COM CARÁTER DELIBERATIVO.** Informe de que a ata do  
45 Fórum de Políticas Financeiras, realizado nos dias 27 e 28 de março, não foi concluída,  
46 portanto não pode ser aprovada neste momento.

47

48 **PONTO 2. Prestação de Contas Financeira (discussão e aprovação):**

49 Apresentação do documento enviado para as Seções Locais. A Prestação de Contas da AGB  
50 Nacional tem o valor estimado com base nos valores de setembro de 2020. **Votação:** Aracaju:  
51 Aprova Belo Horizonte: Aprova. João Pessoa: Aprova. Juiz de Fora: Aprova. M.C. Rondon:  
52 Aprova sem ressalvas. Niterói: Aprova com ressalvas. Porto Alegre: Aprova. Rio de Janeiro:  
53 Aprova. São Paulo: Aprova. Tefé: Aprova. **Encaminhamento final: APROVADO. Marcos**  
54 **(SL Niterói):** Aponta correções nas datas do pagamento do secretário e dúvida sobre data  
55 de reajuste do salário do mesmo. **Felipe (Tesoureiro/DEN):** Sobre as datas, a DEN ficou de  
56 consultar a data correta com a contadora e posteriormente enviar pelo interseções. **Caio**  
57 **(Secretário):** Destacou que já foi feito o reajuste e que dá pra consultar o holerite. **Charles**  
58 **(Niterói):** Pergunta sobre a utilização do DocuSign para a SL. **Caio (Secretário):** A utilização  
59 do DocuSign foi feita por assinatura mensal, com direito a 5 documentos, que foram utilizados  
60 para as assinaturas da ata de posse da diretoria. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Foi encaminhado  
61 para as Seções Locais pelo interseções que o balanço realizado pela DEN dos eventuais  
62 cortes possíveis no orçamento da nacional de acordo como foi deliberado pelo Fórum Político  
63 Financeiro realizado no dia 27 e 28 de março. Apresentação do documento com propostas:  
64 **(1)** desativação de uma das contas bancárias da entidade, o que só pode ser realizado  
65 quando as contas forem regularizadas; **(2)** Desativação dos sites dos Encontros Nacionais  
66 anteriores entre eles: CBG 2014, Fala 2015, ENG 2016 e ENG 2018, pois tem uma despesa  
67 para manutenção dessas plataformas digitais. Para isso é necessário também salvar os  
68 arquivos desses sites, sobretudo os anais dos eventos. **(3)** Devido à situação da pandemia e  
69 a não realização de RGCs presenciais, esses gastos não serão necessários nos próximos  
70 meses, e não há previsão para retorno, o que reduz os gastos de maneira geral. **Bruno**  
71 **(Aracaju):** A assembleia local não apresentou ressalvas, e ressalta a necessidade de debater  
72 esses cortes de despesas. **Paola (Belo Horizonte):** apresenta questionamento dos valores

73 relativos aos sites. **Iapony (Caicó):** a assembleia local foi realizada em data anterior ao envio  
74 do documento. Ressalta que a importância da participação da SL na RGC **Darllan**  
75 **(Fortaleza):** a SL ressalta que no momento de pandemia de fato não há muitas medidas a  
76 serem tomadas, mas que o tema deve ser debatido recorrentemente na entidade. **Igor (João**  
77 **Pessoa):** o entendimento da seção local foi que o debate já foi contemplado pela discussão  
78 do Fórum de Políticas Financeiras. **João Vitor (Juiz de Fora):** O debate não foi aprofundado  
79 na SL e concorda com apontamentos de João Pessoa. **Edson Luiz (Marechal Cândido**  
80 **Rondon):** Não foram levantadas ressalvas e estão de acordo com o que foi apresentado.  
81 **Charles (Niterói):** O debate na SL avaliou que os gastos feitos nacionalmente já são  
82 bastante baixos e não há propostas de novos cortes. A indicação da SL é de acatar o que for  
83 decidido nacionalmente. [Neste momento, o tesoureiro Felipe, que conduz a mesa, pede  
84 desculpas pois teve uma emergência doméstica e terá que sair, pede a Caio para seguir com  
85 a mediação.] **Hiago (Porto Alegre):** O entendimento da SL é de que esse debate é de política  
86 financeira, e não de orçamento. Indicaram que devem ser tomadas medidas no sentido de  
87 entrar dinheiro e não apenas cortar gastos, pois os gastos serão constantes. **Carla (Rio de**  
88 **Janeiro):** A avaliação na SL não apontou novas possibilidades de cortes, mas indicaram que  
89 devem ser tomadas medidas no sentido da entrada de dinheiro, como realização de eventos  
90 etc. Questionamento sobre o motivo de haver duas contas do Banco do Brasil. **Airton (São**  
91 **Paulo):** Satisfeito com os debates realizados com o debate do Fórum, compartilham a dúvida  
92 de Belo Horizonte sobre os gastos com a Dype para manutenção do site. **Maria Isabel (Tefé):**  
93 Não foi discutida a prestação de contas, e ressalta que a realização de RGCs em formato  
94 virtual fez com que a SL tivesse possibilidade de participar da construção da nacional, e  
95 ressalta que esse formato virtual é inclusivo para as Seções Locais com receita baixa e que  
96 são mais distantes. Em Tefé é difícil conseguir participar das reuniões virtuais devido a pouca  
97 disponibilidade de conexão de internet que consiga suportar chamadas de vídeo. **Caio**  
98 **(Secretário):** Esclarece a existência de duas contas da AGB no Banco do Brasil: uma das  
99 contas foi feita para receber dinheiro das inscrições de eventos, exclusiva para entradas e  
100 saídas relacionadas à realização de eventos, e a outra conta era para uso de alíquotas, e  
101 outros gastos. Com o tempo essa diferenciação se perdeu e as duas contas eram utilizadas  
102 sem diferenciação, mas a existência das duas possibilita um maior e melhor manejo do  
103 dinheiro facilitando a operacionalização dos eventos e despesas. Os sites são pagos  
104 individualmente e todos os anos são cobrados valores de 600/700 reais, com a negociação  
105 com a empresa houve um desconto e valor total por esses sites ficou em torno de 800/1000  
106 reais. O único site que não está nesse pacote é do ENG 2022, pois sua criação surgiu depois

107 desse acordo. Também foi destacado que o site da AGB tem capacidade técnica para receber  
108 todos os arquivos dos sites dos eventos, mas que é necessária muita mão-de-obra para isso,  
109 uma coisa que é necessária pensar. **Não há propostas de encaminhamento, apenas**  
110 **reforço do que foi debatido no Fórum de Políticas Financeiras. SL Niterói apontou que**  
111 **as propostas da DEN devem ser acatadas. Hiago (Porto Alegre):** Concorda com o que foi  
112 apontado por Niterói, e aponta que a SL debateu sobre a política financeira da entidade.  
113 Ressalta que a SL apontou a possibilidade de parceria com outras entidades como a ANPEGE  
114 para realização de um evento nacional unificado da Geografia, pois uma prioridade da SL é  
115 pensar em maneiras de arrecadar fundos. Também destacou o risco de fechamento da sede  
116 de Porto Alegre e a perda do acervo documental de mais de 40 anos. **Encerramento do**  
117 **ponto sem objeções.**

118

119 **PONTO 3. Regularização fiscal-administrativa da AGB: imposto de renda, FGTS, RAIS**  
120 **negativa, bloqueio das contas e dívidas trabalhistas.**

121 **Caio (Secretário):** não houve avanços efetivos na regularização da DEN, apesar do envio  
122 dos documentos para a Receita Federal a partir do contato de Lorena com a Madalena. Sobre  
123 os questionamentos de Niterói sobre a RAIS negativa, já foram encaminhadas as dúvidas  
124 para a Madalena que serão respondidas e encaminhadas assim que houver resposta. **Bruno**  
125 **Andrade (Aracaju):** reiterou a importância da regularização ao longo do tempo com uma  
126 diretriz de continuidade. Assim como Belo Horizonte destacou no Fórum de Políticas  
127 Financeiras apontou para a importância do planejamento financeiro do secretário. Além disso,  
128 resgatou o ponto levantado sobre o debate político das finanças da AGB. **Paola (Belo**  
129 **Horizonte):** Aponta que não há dúvidas sobre a centralidade desse ponto, mas que não há  
130 grandes questões a serem debatidas a respeito disso. Sobre o que foi disponibilizado no  
131 Sumário Executivo foi avaliado pela SL que o relato está "pernicioso" em relação ao debate  
132 sobre o funcionário. Não foi colocado que a manutenção do funcionário é fundamental para  
133 a entidade, e a SL considera que esse ponto seja importante e é necessário um cuidado nas  
134 atas com o que foi debatido a respeito. **Iapony (Caicó):** Não houve acúmulo sobre o debate,  
135 pois a assembleia da local aconteceu um mês antes da RGC. Também destacou que a seção  
136 local está tentando se regularizar e em busca de documentos. **Darllan (Fortaleza):** Na última  
137 assembleia não foram levantadas proposições práticas para esse ponto. **Igor (João Pessoa):**  
138 Ressalta que o debate da SL foi contemplado pelo que foi debatido no Fórum de Políticas  
139 Financeiras. **João Vitor (Juiz de Fora):** Não trouxe nenhum novo debate e entende que já  
140 houve um acúmulo anterior sobre o ponto. **Edson Luiz (Marechal Cândido Rondon):**

141 Concordância com o que foi apresentado até agora. **Charlles (Niterói):** Não trouxe novos  
142 debates, além de entender que esse ponto deve ser mantido no ponto de pauta da RGC para  
143 que essas questões sejam sempre que necessário debatidas. **Marcos (Niterói):**  
144 Complementa que é necessária uma decisão sobre esse tema, mas que não há maneira de  
145 tornar isso um processo mais célere. **Hiago (Porto Alegre):** Entende que a regularização no  
146 cartório e na receita é importante e precisa ser feita. Apontou também para que a  
147 regularização faça parte dos gastos mínimos. **Carla (Rio de Janeiro):** Entenderam que o  
148 debate já foi aprofundado no Fórum, e que é necessário que esse ponto seja constantemente  
149 discutido, e a permanência do funcionário deve ser feita de modo a não apresentar nenhuma  
150 violação de direitos. É necessário também manter os debates sobre políticas financeiras de  
151 modo geral. **Airton (São Paulo):** a SL entendeu que nesse ponto não existiriam novidades,  
152 pois SP também está passando pelas mesmas dificuldades de regularização. A cada novo  
153 contato com a receita ela demanda novos documentos o que dificulta a formalização.  
154 Parabeniza também os esforços da DEN para regularização. **Maria Isabel (Tefé):** Concordam  
155 enquanto SL com a necessidade de regulação da nacional, e enquanto SL estão trabalhando  
156 inicialmente a base antes de formalizar a existência, pois querem primeiro estabelecer uma  
157 credibilidade institucional para que tenham associados pagantes. **Caio (secretário):** Ressalta  
158 para as SLs novas como Tefé e M C Rondon de que a credibilidade é construída  
159 cotidianamente, e que a criação de um CNPJ para formalização não é algo que diminui a  
160 credibilidade das SLs. A maioria das SLs apresentou uma concordância com o que já havia  
161 sido debatido no Fórum. Belo Horizonte ressaltou que é necessário constar na ata a  
162 centralidade da manutenção do funcionário na ata do Fórum. Aracaju, Niterói e Rio de Janeiro  
163 ressaltaram que a regularização deve ser um ponto permanente de pauta nas convocatórias,  
164 mesmo que a situação formal esteja regular. **Paola (Belo Horizonte):** Para constar em ata:  
165 tomar cuidado com as contradições que possam surgir com os encaminhamentos nas atas e  
166 nos sumários executivos, pela maneira textual como é colocada que pode não transparecer  
167 o acúmulo do debate realizado na reunião. Afirma isso tomando como exemplo o caso do  
168 secretário que foi debatido no Fórum de Políticas Financeiras e o encaminhamento foi para o  
169 acúmulo de debate e avaliação dessa questão e na ata apareceu de uma outra forma. Isso  
170 pode gerar um problema de entendimento no futuro, que pode levar a uma compreensão  
171 errônea da compreensão do que foi encaminhado e acumulado de fato. Proposta da SL  
172 Niterói de que esse ponto de pauta seja permanente. **APROVADO.**  
173

174 **PONTO 4. Situação conjuntural das Seções Locais frente ao atual momento. Bruno**  
175 **(Aracaju):** A situação em Sergipe, assim como no Brasil está ruim em relação à pandemia,  
176 com lotação e sobrecarga do sistema de saúde, a vacinação avança muito lentamente em  
177 relação ao restante do país. Diante do agravamento da pandemia, as aulas presenciais foram  
178 adiadas para maio, mesmo que não seja seguro. Atenção para PL 5599 de Joice Hasselmann  
179 que considera educação como atividade essencial e impossibilita que a atividade seja  
180 realizada de maneira remota. O indicativo do sindicato de professores foi pela paralisação  
181 alegando condições sanitárias inadequadas para a atividade. A insegurança alimentar no  
182 estado tem crescido atingindo mais de um milhão de sergipanos. A seção local tem se  
183 colocado em defesa das/os professoras/es e das/os servidores. Muitos das/dos que  
184 compõem a seção local estão realizando trabalho docente nesse contexto e quando não tão  
185 na academia (graduação e pós). Em abril foi realizada atividade sobre espacialização da  
186 pandemia no SE com os associados e o professor de cartografia Naldo Lima. **Paola (Belo**  
187 **Horizonte):** Indica que o relato de Belo Horizonte será menos detalhado, tentando explicitar  
188 como a SL está se organizando dentro das próprias possibilidades no momento. Em Belo  
189 Horizonte o comércio está em processo de reabertura, o estado estava em onda roxa e agora  
190 está em onda vermelha, menos restritiva, devido à queda na taxa de transmissão. Apesar da  
191 Prefeitura de Belo Horizonte estar sendo bastante rígida com os protocolos de isolamento, há  
192 uma grande pressão pelo retorno às aulas, principalmente dos estudantes mais novos.  
193 Ressalta que o funcionamento das escolas não afeta apenas os alunos e professores, mas  
194 também dos demais profissionais que atuam em serviços gerais etc., e isso deve ser levado  
195 em consideração quando falamos sobre reabertura das escolas. Mais de 40% dos  
196 contaminados são servidores da saúde e professores. Está marcado o retorno das atividades  
197 presenciais das escolas para o dia 26/04 na cidade. A pressão vem muito do setor privado de  
198 educação, e a resistência vem principalmente do setor público. Essa semana foi registrada a  
199 terceira morte de criança no município e nisso questiona como pode ser realizada a abertura  
200 das escolas para o presencial? A SL Belo Horizonte tem se posicionado através do GT de  
201 Educação diante do atual momento e do debate da BNCC. Necessidade de articulação entre  
202 as SLs para enfrentar o momento. **Rachel (Fortaleza/DEN):** pediu o esclarecimento para  
203 Paola (Belo Horizonte) sobre a inserção do ponto 4. **Paola (Belo Horizonte):** informa que  
204 isso será realizado. **Iapony (Caicó):** O que acontece no RN é semelhante ao que foi  
205 apresentado pelas SLs anteriormente. As restrições têm sido feitas pelo governo estadual e  
206 as prefeituras municipais vem tentando abrir novamente o comércio e realização de  
207 atividades. No Seridó aproximadamente 80% dos leitos estão ocupados, e a situação do

208 estado está bastante complicada. O setor de turismo pressiona pela reabertura, assim como  
209 o setor privado de educação também tenta retomar as atividades presenciais dos ensinos  
210 fundamental e médio. O sindicato também tem indicativo de realização de greve sanitária em  
211 caso de retorno das aulas presenciais. A UFRN vai manter ensino remoto até o fim de 2021,  
212 porém a rede privada e estadual de ensino tem pressionado para retorno das atividades. Uma  
213 promotora chegou a entrar com uma ação para o retorno das aulas presencial, mas foi  
214 derrubada. A SL tem buscado conscientizar que não é suficiente vacinar apenas os  
215 professores, pois os alunos também precisam ser vacinados para o retorno das aulas,  
216 sobretudo no ensino superior onde os alunos já são adultos. **Darllan (Fortaleza):** O Ceará  
217 tem vivido momentos muito críticos em meio a pandemia, com uma política de lockdown mas  
218 muito frágil. Apesar do governo tender a manter as medidas de isolamento, há um  
219 alinhamento com setores da economia que põe em risco as condições do estado. São 700  
220 mil casos e 17 mil óbitos, estão vivendo um momento muito crítico, com o fechamento parcial  
221 o que difere de outros instantes. Permitindo setores com a construção civil e outros cargos  
222 chefes de arrecadação. Índice de mortalidade alto no estado, e queda na ocupação de UTIs,  
223 o que faz com que haja uma pressão em relação à flexibilização do isolamento. Condições  
224 sanitárias extremamente precárias em todo o estado, com grande impacto econômico. O peso  
225 das atividades informais e a falta de participação do governo federal, acompanhado do  
226 aumento da fome e da pobreza, com a percepção do aumento visível do número de pessoas  
227 em situação de rua. O cenário se apresenta como um momento político propício para vários  
228 atores sociais. No setor privado de educação há pressão para que o governo reabra as  
229 escolas. Nas redes públicas estão a maior parte dos estudantes. A rede pública tem uma  
230 participação muito forte para o acolhimentos dos alunos, mas mesmo assim há uma pressão  
231 muito forte da rede privada. **Igor Carlos (João Pessoa):** Pretende apresentar as  
232 particularidades de João Pessoa em relação ao restante do país, pois a situação está ruim  
233 em todo o Brasil. O processo de vacinação em João Pessoa é desorganizado, pois foram  
234 aplicadas várias primeiras doses sem garantia de uma segunda dose para quem já havia sido  
235 vacinado. Sobrecarga de trabalho para os associados que participam ativamente da SL e são  
236 docentes, e os debates da SL foram na direção de tentar amenizar os danos em relação a  
237 isso.

238 **João Vitor (Juiz de Fora):** um quadro muito similar das outras seções locais, passou três  
239 semanas na faixa roxa, com atualização recente para a faixa vermelha. A situação demonstra  
240 que não há políticas públicas eficientes para a população local no enfrentamento da  
241 pandemia. Consideram com saldo positivo a atuação do GT de Educação com diálogos

242 estabelecidos com outras SLs e elaboração de documentos contra as DCNs da Geografia,  
243 assim como o GT de Raça também estabeleceu diálogo. A SL local foi contemplada junto  
244 com o fórum de mulheres no 8M, um dinheiro para compra de sestras. Também foi destacado  
245 a importância do Podcast da AGB Juiz de Fora e de saldo positivos dessa atividade. **Igor**  
246 **(João Pessoa)**: Pediu para complementar para informar que o sindicato dos professores  
247 conseguiu estabelecer que as atividades de educação só retornarão de maneira presencial  
248 mediante a vacinação de todos os profissionais. **Edson Luiz (Marechal Cândido Rondon)**:  
249 Ressalta que as atividades do agronegócio e de frigoríficos mantêm o funcionamento normal  
250 o que agrava a situação da pandemia. Avaliação na Assembleia é de que a educação é um  
251 dos setores que mais resiste nessas condições por ter atuação sindical mais forte que em  
252 outros setores. Destacou o destacou também o decreto da Joice que transforma a educação  
253 em algo essencial para a realização da atividade presencialmente. Não foram feitas propostas  
254 específicas de enfrentamento à atual situação na SL. Destaca que o ensino híbrido não é  
255 uma solução para o fim de disseminação da pandemia e trouxe a reflexão até que ponto essa  
256 medida não auxilia no prolongamento do vírus? **Charles (Niterói)**: O quadro da cidade é  
257 parecido com os outros locais. A SL apesar de ser de Niterói, tem forte atuação em São  
258 Gonçalo/RJ pois vários associados atuam lá. Niterói tem uma característica muito forte de  
259 classe média, com 1069 mortos no total durante a pandemia, o que demonstra que a doença  
260 avançou muito na cidade e aumentam cada vez mais. Dados municipais são alarmantes: 213  
261 mortos para cada 100 mil habitantes, mesmo que a vacinação esteja avançando. Pressão de  
262 setores comerciais pela reabertura. Rede privada de ensino é consideravelmente mais ampla  
263 que a rede municipal e estadual no município, com escolas de grandes redes (até  
264 internacionais) com grandes manifestações pelo retorno de atividades. Existem muitos  
265 movimentos que tentam burlar o isolamento e lutam contra ele. Contraditoriamente, a  
266 vacinação avança no município mais rapidamente que no restante do estado do RJ. **Marcos**  
267 **(Niterói)**: Complementos em relação ao município de São Gonçalo. A vacinação está a  
268 passos lentos assim como no restante do Brasil. No município há escolas particulares com  
269 atividades presenciais desde agosto de 2020, colocando os docentes em risco constante. A  
270 universidade avalia planejamento de um terceiro semestre em situação remota sem avaliação  
271 real sobre a condição de acesso dos alunos, com estudantes que não têm condições  
272 financeiras para manter as atividades. Sem política de quarentena, a população está indo  
273 para as ruas pois não tem escolha. Reitera que apesar das ondas roxa, vermelha etc.  
274 definidas pelos epidemiologistas não são efetivadas. Utilização de aplicativos no ensino  
275 (Aplique-se) que impõe alguns determinados materiais ao professor, que diminuem a



276 autonomia dos professores. Situação em que professores nesses aplicativos permitiram falas  
277 e posicionamentos racistas e homofóbicos de professores. SL avaliou que é um tanto difícil  
278 pensar atividades concretas para serem realizadas nesse momento, e o que foi ressaltado foi  
279 a condição de fome generalizada. Impossibilidade de estar nas ruas devido às condições  
280 sanitárias limitam bastante a atuação política. Foi aprovada a vacinação de docentes como  
281 prioritários na Câmara de Niterói, aumentando a pressão pelo retorno das atividades. **Hiago**  
282 **(Porto Alegre):** A SL entende que a RGC não é um espaço para "noticiário" por uma questão  
283 prática. Se fizermos uma síntese, a situação no Brasil é bastante parecida. **A SL propõe que**  
284 **seja composto um GT Nacional para pensar propostas a serem apreciadas em RGC**  
285 **sobre posicionamento da AGB frente à pandemia.** No caso do Rio Grande do Sul, os  
286 relatos são semelhantes aos demais estados com dados alarmantes em relação à ocupação  
287 dos leitos de UTI e taxas de transmissão da Covid-19. O estado teve um dos "melhores  
288 desempenhos" em relação à pandemia, e mesmo assim a situação é crítica. O Governo do  
289 PSDB manteve certas medidas a partir das bandeiras organizadas por cores. Entretanto,  
290 cada bandeira vem sendo flexibilizada, sendo que a bandeira preta, mais restritiva de todas,  
291 irá incluir atividades de escolas a partir da próxima semana. Há manifestações de direita em  
292 Porto Alegre, aumento da fome e de pessoas em situação de rua. **Carla (Rio de Janeiro):**  
293 Cenário nacional grave. No Rio, a rede privada de ensino funciona presencialmente desde  
294 fevereiro deste ano. A Prefeitura decidiu por fazer uma junção de feriados para decretar uma  
295 espécie de lockdown. Não houve fechamento efetivo do comércio. Tensões entre Prefeitura  
296 e Governo, este que não apresenta medidas para combater a pandemia. Flexibilização das  
297 atividades, pressão pelo retorno das aulas, Rede federal de ensino teve um caso de exigência  
298 de computadores específicos para estudantes. Necessidade de articulação entre SLs para  
299 pensar situação nacional em algum possível evento, redigir algum documento, etc, não  
300 apenas uma articulação de GTs. Apesar de um excesso de notas produzidas, é importante  
301 entrar na disputa pela narrativa do que está acontecendo. **Airton (São Paulo):** Em SP, em  
302 fevereiro houve retorno do ano letivo com a polêmica pela decisão entre o formato presencial  
303 ou remoto. A SL organizou uma mesa para debater o assunto, composta por professores e  
304 especialistas, e um pesquisador da Fiocruz que compôs a mesa apresentou que não é seguro  
305 a retomada das atividades presenciais e recomendou que a AGB se posicione contra as  
306 atividades presenciais. **Caio (secretário):** Informa que no estado de SP alguns professores  
307 já foram vacinados, acima da idade de 47 anos. Os professores estão em regime presencial  
308 com redução da quantidade de alunos, e apenas os que estão no grupo de risco permanecem  
309 na modalidade remota. **Maria Isabel (Tefé):** Agradece às demais SLs pelo relato e panorama

310 geral. **Sugere também que a AGB se posicione contra o cancelamento do Censo 2021.**  
311 No AM estão na onda laranja, com risco moderado de contágio, com ampliação do horário de  
312 funcionamento do comércio, academias, etc. Em Tefé, o Coletivo Tefé tem Ciência dispara  
313 boletins informativos sobre a situação do município. Tendência de queda do número de casos  
314 que foi verificada em fevereiro não existe mais. Parte das pessoas que circulam nas ruas não  
315 utiliza mais a máscara, podendo significar maior risco de agravamento da pandemia. O  
316 trabalho informal tem altos índices, o que impossibilita uma maior organização e boas  
317 condições sanitárias. Estudantes da área rural que não acessam a cidade por embarcações  
318 não tem acesso às atividades passadas pelos professores. Reforçando a necessidade de  
319 pavimentação das estradas. **Bruno (Aracaju):** Complementa fala apontando como o vírus  
320 tem se "interiorizado" no estado do SE. GT de Agrária tem discutido a questão do uso de  
321 agrotóxicos no SE. Ressalta a importância da fala de Allan Campos (USP) que traduziu o livro  
322 Pandemia e Agronegócio sobre a relação entre esses dois; e de pesquisadora da Fiocruz que  
323 aponta que o uso de alguns agrotóxicos diminuem a imunidade humana, propiciando maiores  
324 níveis de infecção pelo vírus. **Carla (Rio de Janeiro):** Complementa fala também. Avaliação  
325 da rede federal de ensino, e a ampliação das atividades de pesquisa e extensão são feitas  
326 apenas por pressão interna, e não há políticas específicas para aumento dessas atividades.  
327 Foi debatida a necessidade de uma formação continuada dos professores, impulsionada pela  
328 fala de um professor que afirmou em aplicado (já mencionado por Marcos SL Niterói) de que  
329 não há racismo no Brasil pois a população é completamente miscigenada. As ações que vêm  
330 acontecendo são no sentido de capacitar os professores apenas para as mídias digitais, e  
331 não em há uma preocupação com uma formação continuada. *[INTERVALO 17H40-18H]*  
332 **Apresentação de propostas: Caio (secretário):** Além dos indicativos anteriores, foi enviado  
333 um e-mail da SL Belo Horizonte sobre proposta em 16 de abril, com resposta da SL Niterói.  
334 **Bruno (Aracaju):** Não tem propostas específicas. A SL tenta organizar eventos da Local há  
335 algum tempo já, e pede para ouvir mais detalhadamente as propostas já apresentadas. **Paola**  
336 **(Belo Horizonte):** A proposta da SL Belo Horizonte já foi enviada via interseções, e o retorno  
337 de outras SLs foi bastante enriquecedor. Articulação entre as SLs é necessário pois há  
338 situações comuns entre todos os municípios que foram mencionados que é de caos  
339 generalizado, e a geografia pode apresentar questões para direcionar de alguma forma esse  
340 caos. Proposta de atividade não é de um tema centralizado como por exemplo é o ENG, mas  
341 a proposta tem como base a construção de atividades do "mês da geógrafa e do geógrafo",  
342 um calendário de atividades "federada", com articulação das SLs. A inspiração vem da  
343 articulação realizada pela movimentação da crítica das DCNs. Devem ser identificadas

344 demandas comuns e específicas para realização de atividades autônomas e  
345 descentralizadas, mas que seja possível realizar uma plenária para levantar quais pontos  
346 foram debatidos de maneira geral em sentido nacional. **Iapony (Caicó):** Não foi realizado  
347 debate específico na SL, mas há programação da SL em conjunto com a APROGEO para a  
348 semana/mês da/o geógrafa/o. Reitera a necessidade apontada por SL Belo Horizonte de  
349 unificação das locais devido a capilaridade que vem sendo construída. **Maria Isabel (Tefé):**  
350 A pandemia, mesmo com as dificuldades, permitiu uma integração nacional da AGB pelo  
351 meio virtual. É importante isso para pensar a integração dos estudantes em Tefé da situação  
352 nacional. **Darllan (Fortaleza):** A situação da AGB é favorável pela capilaridade construída.  
353 Reforçam possíveis apoios a pesquisas específicas, que vieram de uma demanda da SL por  
354 envolvimento de associados com pesquisas que relacionam habitação e condição da  
355 pandemia. A comunicação via AGB pode ser uma possibilidade para avanço dessas  
356 pesquisas. Surgiram muitos projetos em Fortaleza ligados à periferia e suporte às famílias,  
357 além das demandas por uma renda básica: foi apontada a possibilidade de fortalecer as redes  
358 que já são construídas através da AGB. Necessidade de debater a PL da educação como  
359 serviço básico. **Igor Carlos (João Pessoa):** Complementação da proposta de Belo Horizonte:  
360 qual seria o período das atividades realizadas, apenas uma semana? Haverão muitas  
361 atividades organizadas não apenas pela AGB, então é importante pensar em espalhar essas  
362 atividades por mais tempo do que uma semana. Proposta de comunicação das atividades  
363 para a DEN, com elaboração de atividades pelas SLs e organização do calendário pela DEN.  
364 Restrição de apenas uma atividade por dia. Realização da plenária após realização de todas  
365 as atividades, não necessariamente no dia 29 de maio. **João Vitor (Juiz de Fora):** SL não  
366 tem propostas específicas, mas se dispõe a compor a construir o calendário com as demais  
367 atividades. **Edson Luiz (Marechal Cândido Rondon):** Concordam com proposta de Belo  
368 Horizonte reforçada por João Pessoa. Exemplo das Jornadas Universitárias pela Reforma  
369 Agrária (JURA) que vem sendo organizadas como "abril vermelho". Importante não sobrepor  
370 eventos. Acredita que essa proposta não é contradizente com a proposta de Porto Alegre de  
371 articulação em formato de GT. **Marcos (Niterói):** Há um problema de encaminhamento, pois  
372 a SL tem 10 propostas que não consegue apresentar no tempo de 3min30s. As propostas  
373 são posicionamentos da entidade de articulação etc., e acompanhamento de outras  
374 entidades. 1 - pela volta do auxílio emergencial de R\$600 até que todos estejam vacinados;  
375 2 - vacinação imediata para toda população; 3 -lockdown, isolamento e fechamento total  
376 coordenado pelo ministério da saúde onde o índice de contágio esteja alto; 4 - contra o retorno  
377 presencial das aulas; 5 - contra o ensino remoto como política do estado brasileiro; 6 - não

378 utilização de aplicativos e plataformas privadas no ensino; 7 - que qualquer atividade  
379 pedagógica entre professores e estudantes não sejam realizadas por plataformas públicas ou  
380 privadas 8 - garantir autonomia dos professores na produção e utilização de material didático  
381 9 - garantia de acesso por computadores e internet aos alunos; 10 - política de segurança  
382 alimentar para o Brasil. **Caio (secretário):** Aponta, antes da proposta de Porto Alegre que já  
383 apontada anteriormente, reitera que já foi debatido anteriormente sobre realização de GTs  
384 nacionais e acredita que pode ser sido encaminhado de que foi deliberada a não realização  
385 de GTs a nível nacional. **Hiago (Porto Alegre):** Irão verificar. Não era exatamente uma  
386 proposta, mas uma posição em relação à situação atual do Brasil. A leitura da SL é de que  
387 esse ponto específico deveria ser assunto tratado em formato de GT e não de RGC. Sobre o  
388 dia do geógrafo, não foi tratado na última assembleia da SL. Desde o início do ano a SL vem  
389 planejando o calendário do ano, e tem atividade programada para 29 de maio em conjunto  
390 com a Aprogeo RS e tem um calendário cheio para o mês de maio que já vem sendo  
391 planejado desde o início do tempo, que pode entrar em conflito com o calendário nacional.  
392 **Carla (Rio de Janeiro):** A SL Rio avaliou que seria interessante fazer uma articulação e  
393 evento ou ciclo de debates com foco na educação no contexto de pandemia. Devido às  
394 colocações trazidas pelas outras SLs avalia que seria interessante trazer outros pontos para  
395 o debate em relação às lutas sociais, articulando com sindicatos, coletivos etc. Análise  
396 nacional puxada pela geografia através da AGB em conjunto com outras entidades da  
397 sociedade civil. **Airton (São Paulo):** Seguem Belo Horizonte e João Pessoa. **Maria Isabel**  
398 **(Tefé):** Seguem Belo Horizonte e João Pessoa. **Caio (secretário):** apresentação de planilha  
399 com propostas. **Paola (Belo Horizonte):** Propostas de Belo Horizonte e João Pessoa são  
400 complementares, portanto esse momento será mais um alinhamento do que foi proposto.  
401 Talvez haja divergência com o calendário de Porto Alegre que tem muitas atividades, mas  
402 não é necessário que todas as atividades componham o calendário nacional, por exemplo,  
403 pois não há um tema central como é o caso do ENG por exemplo. **Hiago (Porto Alegre):** As  
404 atividades da SL são mais regionalizadas então talvez não faça sentido compor esse  
405 calendário, mas será levado para a SL. **Igor (João Pessoa):** Ressalta que as locais tem  
406 autonomia para realização das atividades com temas diversos, e não é um tema específico  
407 colocado "de cima para baixo". **Charlles (Niterói):** Auxílio para encaminhamento: há  
408 consenso em relação a proposta de maneira geral, é necessário aparar algumas arestas  
409 apenas. **Redação do encaminhamento: proposta de conjunto de atividades que**  
410 **estejam, a desejo das seções locais, a serem realizadas num dado período de tempo**  
411 **próximo ao dia do geógrafo.** É importante essa centralização para ser disponibilizada para

412 os associados nas locais. Proposta de Niterói tem mais a ver com um horizonte político de  
413 orientação para diálogo com outras entidades. **Paola (Belo Horizonte)**: Se houver  
414 sobreposição de atividades, dar prioridade para SL que tem menos atividades ou que ainda  
415 não tiveram nenhuma outra. **Caio (secretário)**: Propõe encaminhamento para definição de  
416 datas. **Paola (Belo Horizonte)**: de acordo com a proposta de João Pessoa, as atividades não  
417 precisam ser feitas em apenas uma semana. **Charlles (Niterói)**: Fazer as atividades na  
418 segunda quinzena de maio: de 17 a 31 de maio. **Igor (João Pessoa)**: Propõe que seja  
419 estendido para o mês de junho, finalizando o calendário em 5 de junho. **Darllan (Fortaleza)**:  
420 Iniciar dia 13, antecipando em relação às outras propostas, pois a SL tem atividades  
421 propostas para essa data. **Caio (secretário)**: é necessário avaliar se o recebimento das  
422 atividades até o dia 8 ou 9 permite que o calendário seja divulgado antes do dia 13. **Vanessa**  
423 **(Marechal Cândido Rondon)**: Dúvida sobre o caráter da primeira atividade, se terá caráter  
424 de abertura, ou não. **Bernardo (Belo Horizonte)**: Defende proposta de calendário de 17/4 a  
425 5 / 6 para ter mais tempo hábil para organização da divulgação. **Votação: Proposta 1 - 17**  
426 **DE MAIO A 5 DE JUNHO**: João Pessoa, Juiz de Fora, São Paulo. **NÃO APROVADA.**  
427 **Proposta 2: 13 DE MAIO A 5 DE JUNHO**: Belo Horizonte, Caicó, Fortaleza, M C Rondon,  
428 Niterói, Rio de Janeiro, Tefé, Aracaju. **APROVADA. Abstenção**: Porto Alegre. **Envio de**  
429 **atividades - Proposta única: até o dia 8 de maio. APROVADA. Vanessa (Marechal**  
430 **Cândido Rondon)**: Pede esclarecimento sobre possibilidade de envio de atividades posterior  
431 a essa data. **Paola (Belo Horizonte)**: Enquanto Coletivo de Comunicação, é melhor que seja  
432 tudo enviado até o dia 8 para que seja possível produzir o material para divulgação. **Hiago**  
433 **(Porto Alegre)**: Pede esclarecimento sobre identidade visual, se será unificada, ou cada  
434 Local vai ter autonomia em relação a isso. **Igor (João Pessoa)**: A ideia é ter uma identidade  
435 visual unificada para unificar. **Hiago (Porto Alegre)**: Aponta que na SL Porto Alegre já  
436 existem artes prontas. **Naiemer (Belo Horizonte)**: Reitera que há uma atividade nacional dia  
437 22. **Charlles (Niterói)**: Aponta que não há conflito sobre as artes, pois a divulgação a nível  
438 nacional não retira a possibilidade das Seções Locais fazerem divulgações individuais das  
439 atividades. **Fabio (Rio de Janeiro)**: Questiona se haverá certificado, e se houver, quem irá  
440 fazer - nacional ou local. **Paola (Belo Horizonte)**: Pelo caráter das atividades que são  
441 propostas pelas Seções Locais, não faz sentido indicar uma possível emissão de certificados,  
442 pois algumas Seções Locais não têm isso como prioridade, por exemplo. **Caio (Secretário)**:  
443 Aprovada a atividade/plenária no dia 05 de junho. Inicia-se então o debate trazido por Niterói  
444 sobre as dez propostas. **Charlles (Niterói)**: sugeriu que essas propostas sejam debatidas  
445 amanhã (domingo dia 25/04) com uma leitura mais atenta e detalhada. **Caio (Secretário)**:

446 sugeriu que esse debate aconteça amanhã com o envio dessas propostas pelo interseções.

447 **Maria Isabel (Tefé):** destacou a importância que os debates não ultrapassem o teto.

448 **Encaminhamento:** que as propostas de Niterói sejam debatidas no domingo a partir do envio

449 no interseções. *ENCERRAMENTO 24/04: 19h36*

450

451 *DOMINGO 25/05: 15h*

452 **Felipe (Fortaleza/DEN):** Inicia às 15 horas com a chamada das Seções Locais que estão

453 presentes. Retoma os pontos que estavam em discussão. O “posicionamento político”

454 proposto por Niterói e Porto Alegre, a proposta de um GT. **Hiago (Porto Alegre):** Menciona

455 que Porto Alegre não fez necessariamente a proposta de uma comissão, mas que a proposta

456 fosse melhor trabalhada e fosse levada à RGC. **Paola (Belo Horizonte):** Coloca que não faz

457 sentido a demanda de uma criação de um GT, e que o mesmo deve ser criado a partir das

458 atividades dos associados e não como uma demanda. **Carla (Rio de Janeiro):** Coloca que o

459 RJ sugeriu algumas atividades, a princípio com a temática da educação, para verificar a

460 relação das locais, com sindicatos e outros movimentos, e termos então um panorama

461 nacional. Destaca-se que a AGB tem um papel importante neste sentido. Ainda corrobora

462 com a fala de Porto Alegre para que se haja um trabalho. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Sintetiza

463 as propostas colocadas e propõe o encaminhamento. **Hiago (Porto Alegre):** A criação de

464 uma comissão que envolva as locais e que a mesma esteja presente na próxima RGC e traga

465 um “parecer”, com atividades. **Carla (Rio de Janeiro):** Destaca ainda que é necessário

466 colocar um prazo para as seções locais enviarem sugestões de eixos para discussões,

467 sobretudo, em relação aos rebatimentos da pandemia. As seções locais devem enviar não

468 apenas temáticas, mas sugestões de mesas, entidades a participar. **Felipe (Fortaleza/DEN):**

469 Encaminha então a proposta. **Carla (RJ):** Coloca que é importante a consulta às Seções

470 Locais. **Bruno (Aracaju):** Concorde com a criação da comissão, mas alerta para as outras

471 atividades existentes, como as atividades em função do dia das geógrafas e geógrafos no

472 mês de maio. Menciona ainda que levará a discussão para a Seção Local para

473 amadurecerem a ideia. **Paola (Belo Horizonte):** Coloca que a demanda deve partir das

474 seções locais, e vão construindo, e que não seja feito o processo inverso. **Iapony (Caicó):**

475 Subscreeve o que foi dito por Belo Horizonte e Aracaju, mas coloca que a proposta é plausível,

476 mas deve ter maior acúmulo nas seções locais. **Francisco (Fortaleza):** Endossa também a

477 necessidade de se levar a discussão para as seções locais. **Igor (João Pessoa):** Sentem-se

478 contemplado pela fala da SL Belo Horizonte e coloca que o caminho é o trabalho levar a

479 comissão e não o contrário. **Flávio (Juiz de Fora):** Endossa as falas anteriores e levará a

480 discussão para a Seção Local. **Vanessa (Marechal Cândido Rondon):** Sentem-se  
481 contemplados pelas falas anteriores. **Marcos (Niterói):** A posição é semelhante à dos  
482 demais, e o ponto deve ser levado às seções locais. **Hiago (Porto Alegre):** Coloca que Porto  
483 Alegre entendeu que o ponto 4 não devia ser discutido em RGC, mas que deve ser feito uma  
484 ação da AGB, e que vai ser levado para as locais. **Carla (Rio de Janeiro):** Coloca-se a favor  
485 da criação de uma “agenda de debates”. **Cris (São Paulo):** Concordam que isso deve ser  
486 discutido em assembleias pelas Seções Locais antes de decidir em RGC. **Maria Isabel**  
487 **(Tefé):** contextualiza que a AGB Tefé trabalha muito com parcerias, e que levará a discussão  
488 para a seção local. **Felipe (Fortaleza/DEN): Encaminhamento a partir das falas que a**  
489 **discussão voltará para as locais e deva ser amadurecida e trazida na próxima RGC**  
490 **mais consolidada, na tentativa de discutir uma agenda nacional de mobilização.** Retoma  
491 a discussão das propostas feitas pelas Seções Locais Niterói e João Pessoa a respeito do  
492 posicionamento político da entidade. **Propostas:** 1) Pela volta do auxílio emergencial de R\$  
493 600,00 até que todos estejam vacinados; 2) Vacinação imediata para toda a população  
494 brasileira, a partir da: quebra patentes das vacinas; importação de insumos farmacêuticos  
495 ativos, assim como de vacinas já produzidas e distribuídas no mundo. Para criar as condições  
496 de superação da desigual distribuição de vacinas no mundo. 3) Lockdown  
497 (isolamento/fechamento) coordenado nacionalmente pelo Ministério da Saúde onde e antes  
498 da rede hospitalar estiver em vias de colapso (sem leitos e/ou UTIs); 4) Contra o retorno  
499 presencial ou híbrido das aulas em todos os níveis até que toda a população esteja imunizada  
500 e com o estabelecimento de protocolos de segurança e controle para a realização das  
501 atividades com a participação direta dos trabalhadores; 5) Contra a Educação à Distância e  
502 ensino remoto enquanto política pública, continuada no pós-pandemia, para a educação  
503 brasileira. 6) Que qualquer atividade pedagógica entre professores e professoras e  
504 estudantes não se realize por aplicativos/plataformas privados; 7) Que qualquer atividade  
505 pedagógica entre professores e professoras e estudantes não se realize por  
506 aplicativos/plataformas públicos ou privados que não resguardem as informações de  
507 docentes e estudantes; 8) Garantir a autonomia pedagógica do professor e da professora na  
508 produção e utilização dos materiais didáticos; 9) No atual contexto pandêmico que o Estado  
509 garanta para o contato remoto com os estudantes o acesso a computadores e banda larga  
510 de qualidade, a disponibilidade de recursos financeiros que permitam aos responsáveis o  
511 devido acompanhamento dos estudantes. 10) Garantir política pública de segurança alimentar  
512 emergencial com a significativa redução dos valores aplicados na cesta básica a níveis  
513 inferiores aos aplicados antes do início da pandemia. **Marcos (Niterói):** Concorda com os

514 acréscimos propostos por João Pessoa, e considera que eles se complementam. **Felipe**  
515 **(Fortaleza/DEN)**: Após a fala da SL Niterói e passa para a consulta das seções locais sobre  
516 os pontos levantados. **Maria Isabel (Tefé)**: Gostaria de saber se é necessário acrescentar  
517 algo em relação à SL Tefé, com um posicionamento político em relação ao corte do Censo  
518 2021 - que foi algo debatido na Assembleia da SL. **Felipe (Fortaleza/DEN)**: A demanda é  
519 certamente interessante, mas tem que ser avaliado se é um posicionamento em separado ou  
520 se acrescenta aos 10 pontos. **Bruno (Aracaju)**: Apresenta como dúvida, pois não houve  
521 debate na seção local, é se é um documento único ou se serão vários documentos, ou cartas,  
522 ou materiais em áudio visual, ou seja, a dúvida é mais quanto a forma. Retoma ainda que a  
523 proposta prevê a articulação com sindicatos, e outras instituições e que se coloca como algo  
524 “grande”, como a discussão orçamentária, se for discutir a não realização do Censo e finaliza,  
525 mencionando que não discorda da posição pois é a favor da vida e da classe trabalhadora.  
526 **Paola (Belo Horizonte)**: Dúvida sobre o posicionamento, como isso seria divulgado, a quem  
527 seria destinado, qual a finalidade desse documento? Sobre a questão colocada por Maria  
528 Isabel (SL Tefé), vê que existe uma relação entre a pandemia, as questões colocadas nos  
529 pontos, e a questão do IBGE talvez se encaixasse em outra espécie de encaminhamento.  
530 **Naiemer (Belo Horizonte)**: Coloca ainda que é necessário um esclarecimento de Niterói  
531 sobre a finalidade da proposta. **Marcos (Niterói)**: O relato da situação da pandemia no Brasil  
532 foi o que direcionou a proposta desses pontos, algo que dê um direcionamento de posições  
533 políticas para a entidade. Essas posições não são apenas da AGB, mas também de outras  
534 entidades. O sentido geral dessa proposta é ter "teses" sobre as posições da AGB e  
535 direcionamentos para realização de atividades conjuntas das locais com outras entidades.  
536 Seriam princípios de articulação sobre posições e ações. **Iapony (Caicó)**: Estão em acordo  
537 com o pessoal de Belo Horizonte e Aracaju e fala sobre o posicionamento em relação a não  
538 realização do Censo que deve ser pensado em algo urgente e bem articulado, pois nós  
539 precisamos nos posicionar, mas fica em dúvida em relação à forma. **Francisco (Fortaleza)**:  
540 É importante fazer um posicionamento a respeito do Censo nesse momento, não esperar a  
541 próxima RGC. **Igor (João Pessoa)**: O entendimento da Seção Local é que são pautas e  
542 posicionamentos. Foram feitas discussões sobre o que se repudiar, mas também apresentar  
543 vias para que aconteça de maneira diferente, como nos casos das vacinas e do ensino  
544 híbrido. **Flávio (Juiz de Fora)**: Votam favoravelmente aos acréscimos de João Pessoa aos  
545 pontos. Concorda com o posicionamento do Igor da SL João Pessoa sobre o Censo, e não  
546 acha que faz sentido colocar algo sobre o Censo nesses pontos. **Vanessa (Marechal**  
547 **Cândido Rondon)**: A favor da proposta de Niterói com complementação de João Pessoa, e



548 favorável ao acréscimo do ponto sobre o Censo. **Marcos (Niterói):** São favoráveis ao  
549 acréscimo de um ponto sobre o IBGE, mas que tenha outro encaminhamento específico sobre  
550 o tema. **Charlles (Niterói):** A nota que foi feita se referia a outro momento. Sugere que tenha  
551 uma atividade no mês do geógrafo realizada pela Diretoria Nacional em conjunto com o IBGE  
552 sobre a questão do Censo, visando favorecer a articulação dos geógrafos em geral. **Hiago**  
553 **(Porto Alegre):** A seção não debateu o ponto de maneira específica, delegado se abstém de  
554 opinar no momento. **Carla (Rio de Janeiro):** Na SL foi debatida a questão do IBGE, e são  
555 favoráveis à lista de princípios e acréscimo de ponto sobre o Censo, ressaltando a  
556 necessidade dos dados para elaboração de políticas públicas. **Cris (São Paulo):** Coloca que  
557 não houve a discussão na Seção Local sobre os pontos, e entendem a pertinência das  
558 propostas. Na fala do Marcos, houve a necessidade de uma articulação das seções e não vê  
559 a necessidade de isso ir para as seções locais. Corrobora ainda com a fala do Charlles sobre  
560 o posicionamento em relação ao Censo. **Maria Isabel (Tefé):** Complementando a fala inicial,  
561 é favorável aos pontos e acréscimos propostos até agora. Ressalta a necessidade da  
562 realização do Censo. Vê a tabela como demandas da conjuntura que resultam em problemas  
563 práticos. Vê o Censo como algo relacionado a todos os demais pontos, que pode ser  
564 fundamental para compreender a situação geral do Brasil e da conjuntura política. Concorda  
565 com a proposta do Charlles de trazer alguém para o IBGE ou pesquisadores envolvidos para  
566 uma atividade. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Passa para a discussão e debate após as falas das  
567 seções locais. **Naiemer (Belo Horizonte):** Concorda com a atividade proposta por Charlles.  
568 Pensar em ações específicas sobre a questão do Censo, ver possibilidade de entrar com  
569 ações no Ministério Público, e cobrar judicialmente que o governo federal cumpra suas  
570 funções. **Rachel (Fortaleza):** Corrobora com a fala da Naiemer e defende que devemos  
571 realizar uma petição pública, e ainda em acordo com a fala do Charlles, convidarmos a  
572 Associação de pesquisadores do IBGE, para alguma ação, pois todos os que utilizam os  
573 dados do IBGE estão sendo penalizados. **Paola (Belo Horizonte):** Sobre a mesa sugerida  
574 pelo Charlles, de acordo com o princípio da atividade proposta, o ideal seria que as locais  
575 propusessem atividades, e não a DEN organizasse. Dessa forma, a proposta que faria mais  
576 sentido seria uma sugestão para que alguma SL organiza uma atividade nesse sentido. A  
577 proposta da Maria Isabel (Tefé) é certamente importante e deve ser debatida, e pode ser  
578 acrescentado um ponto. Propõe que a redação seja: "Pela garantia da transparência das  
579 informações que permitem avaliar a conjuntura nacional, tanto no que se refere aos dados  
580 relacionados à pandemia quanto sobre as atuais condições de vida da população brasileira,  
581 como os fornecidos pelo Censo do IBGE." **Carla (Rio de Janeiro):** Entende que a RGC é o

582 espaço para deliberação e não vê problemas que a mesma seja feita pois está sendo  
583 garantido a construção coletiva e horizontalizada. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Sintetiza as  
584 discussões realizadas e questiona se tira o ponto do IBGE ou se mantém, com a inclusão do  
585 ponto do IBGE. **Carla (Rio de Janeiro):** Pede esclarecimento sobre as propostas, se mantém  
586 os pontos e realiza outra proposta em relação ao IBGE. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Encaminha  
587 então para a aprovação dos 10 pontos e aprova a inclusão do IBGE como o ponto 11 e  
588 aprova-se também a redação sugerida pela Paola - SL Belo Horizonte. **Maria Isabel (Tefé):**  
589 Entende que a redação dos pontos será mais trabalhada futuramente. Concorda com o que  
590 foi sugerido por Paola, e sugere acrescentar algo no sentido de que deve ser cumprido algo  
591 que está garantido pela Constituição. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Esses pontos são mais como  
592 orientações para futuro posicionamentos políticos. **Carla (Rio de Janeiro):** Coloca que está  
593 sendo pautada não apenas a transparência, mas a realização do Censo, não sendo admitido  
594 o corte de recursos para a realização do Censo. **Naiemer (Belo Horizonte):** Acha que a  
595 "transparência" cabe como princípio, e é o melhor termo para ser utilizado de acordo com a  
596 proposta dos pontos. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Considera que os pontos são gerais sobre os  
597 posicionamentos, e se for realizado agora um debate muito extenso sobre a redação  
598 específica o debate irá se prolongar muito. **Paola (Belo Horizonte):** A transparência é o "link"  
599 entre o problema da pandemia e o Censo. Para relacionar com as outras propostas feitas por  
600 Niterói e defende a construção de um outro ponto para debater a questão do IBGE. **Marcos**  
601 **(Niterói):** Compreende a articulação proposta pela SL Belo Horizonte, mas considera que o  
602 "carro chefe" do ponto seria justamente o IBGE. Nesse sentido, a "transparência" das  
603 informações viria em segundo plano. **Iapony (Caicó):** Destaca a pertinência das falas, mas  
604 vê a necessidade de se colocar alguma palavra que mencione a importância de se ter a  
605 realização do IBGE. **Ronald (Niterói):** Fazendo coro com o que foi apresentado pela Paola  
606 (Belo Horizonte), as propostas foram feitas em relação ao diálogo da situação com a  
607 pandemia, o que pouco foi debatido na RGC. Nesse momento está sendo focado no debate  
608 do IBGE tentando atrelá-lo à questão da pandemia, mas é importante separar os debates  
609 para fortalecer o debate do IBGE. A redação proposta por Paola dialoga com o IBGE e  
610 também amplia a compreensão. **Charles (Niterói):** Apresenta uma proposta de redação:  
611 "Pela plena garantia da realização do Censo 2021, fundamental instrumento para a produção  
612 de conhecimento e estabelecimento de políticas públicas durante e pós pandemia. A garantia  
613 da transparência das informações permite avaliar a conjuntura nacional, tanto no que se  
614 refere aos dados relacionados à pandemia quanto sobre as atuais condições de vida da  
615 população brasileira, como os fornecidos pelo Censo do IBGE." **Felipe (Fortaleza/DEN):**

616 Sintetiza os pontos e encaminhamentos. Aprova-se então os 11 pontos enquanto orientações  
617 políticas e abre um ponto para discutir a situação do IBGE de maneira mais aprofundada. A  
618 discussão será retomada como último ponto.

619

620 **PONTO 5. Políticas Educacionais: DCNs, PNLD 2021 e Reforma do Ensino Médio. Felipe**

621 **(Fortaleza/DEN):** Apresenta o ponto e passa a fala para as SLs. **Bruno (Aracaju):** Sobre o

622 ponto, há uma reunião que será realizada ainda neste mês, e questiona se há alguma

623 resposta do Ministério da Educação. Coloca que o edital sobre Programa Nacional do Livro

624 Didático está disponível e vê se é possível que as seções locais se coloquem para analisar o

625 edital. preocupa-se com o conteúdo e com o “Projeto” de educação em curso. Em relação a

626 Reforma do Ensino Médio, retoma que a AGB já se manifestou em 2018, salvo engano, e que

627 já há amplo debate sobre o tema com pesquisadores. **Naiemer (Belo Horizonte):** SL Belo

628 Horizonte participa da comissão, e o próximo tema do debate do ciclo é sobre a BNCC. O

629 PNLD também é tema de um dos ciclos de debate. Saiu um manifesto do Fórum de Ciências

630 Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA), que é

631 importante incorporarmos esse debate. Essa comissão funciona como uma articulação das

632 SLs. **Iapony (Caicó):** Não houve discussão em assembleia sobre o ponto, mas desde o ano

633 de 2020, há sempre a discussão sobre a BNCC, e que na próxima assembleia irão se

634 organizar para participar do GT da Nacional. **Francisco (Fortaleza):** A SL participa da

635 comissão dos BCNs, e vê que esse debate ainda é pouco consolidado no meio do ensino

636 entre os professores. Indicativo na SL de constituição de um GT para debater o tema. **Igor**

637 **(João Pessoa):** Houve um debate na seção local, mas de maneira superficial. Esses pontos

638 são os que apresentam dificuldades de discussões na Seção Local. Coloca ainda que na

639 realidade de João Pessoa a Reforma do Ensino Médio já se apresenta nas escolas privadas,

640 e nas Escolas Cidadãs (que possuem ensino profissionalizante) da Rede Estadual. **Flávio**

641 **(Juiz de Fora):** SL também participa da comissão através do GT de educação. O GT já vinha

642 sendo construído desde 2019 sobre as reformas do ensino médio, que teve um hiato em

643 2020, mas neste ano foram retomados. Ressalta a importância de debater esse ponto na

644 RGC. Sugerem que a Nacional deixe mais organizado/evidente o que vem sendo debatido

645 nas seções locais, para fortalecer a comunicação entre as SLs e até para membros externos,

646 com os materiais produzidos, etc. **Vanessa (Marechal Cândido Rondon):** A Seção Local

647 não discutiu sobre o ponto, pois a Seção está se reativando. Coloca ainda que a seção está

648 realizando outras atividades para levantar novas discussões. **Marcos (Niterói):** Pergunta

649 sobre o edital do PNLD de 2021 ou 2022, e queria saber se a DEN está indicando

650 representantes para as comissões. O debate na SL foi realizado pelas DCNs, e contavam  
651 com a presença de algumas pessoas que estão mais inteiradas sobre o debate nas atividades  
652 da SL. Surgiram dúvidas sobre o papel da comissão: são as DCNs ou envolvem outros pontos  
653 da política educacional? Algumas escolas não acataram os materiais didáticos que unificam  
654 as ciências humanas, e estão se articulando com grupos da Paraíba que estão organizados.  
655 Organização de atividades conjuntas para se posicionar contra a implementação desses  
656 materiais considerados como "cavalo de tróia" do Ensino Médio. Propõe os  
657 encaminhamentos: DCNs: encaminhamentos da Comissão da DEN. PNLD2021:  
658 Encaminhamentos para a DEN e as locais: 1) contatar outras entidades científicas da área  
659 de ciências humanas (Anpuh, Anpocs, Anpof) para posicionamento conjunto e articulação de  
660 atividades. 2) Provocar debate com os Departamentos de Geografia das Universidades,  
661 através de Manifesto que possa ser subscrito. REFORMA DO ENSINO MÉDIO: 1)  
662 Manutenção e difusão da posição contrária à reforma. **Hiago (Porto Alegre):** A Seção se  
663 posiciona contra as propostas neoliberais, mas as discussões na Seção Local estão  
664 enfraquecidas e serão retomadas. **Rafael (Rio de Janeiro):** No Rio há a articulação com o  
665 Sindicato e também com o grupo PNLD sem fascismo, e que as discussões estão trazendo  
666 desdobramentos para a Seção Local. Assim, veem a necessidade de a AGB, nas seções  
667 locais, se aproximarem dos grupos que já estão discutindo essas questões. Traz a situação  
668 do município do Rio de Janeiro, que já há rebatimentos no Ensino Fundamental I e II. Destaca  
669 ainda que a ANPUH lançou uma carta política sobre a Reforma do Ensino Médio e a BNCC,  
670 e defenderam na Seção Local que a AGB atualize essa manifestação. **Cris (São Paulo):** O  
671 GT de educação da SL está participando mais ativamente desses estudos. Foi feita uma  
672 parceria com o GT da questão alimentar para produção de uma carta sobre o PNAE e  
673 alimentação escolar. **Maria Isabel (Tefé):** Abstenção da discussão, mas levarão o debate  
674 para a Seção Local. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Esse ponto na RGC tem o intuito de elaborar e  
675 trocar experiências de como as SLs estão se articulando em relação ao tema. Duas  
676 propostas: uma da SL Juiz de Fora sobre a construção de um espaço que centralize os  
677 documentos produzidos pelos GTs; outra da SL Niterói redigida acima. **Marcos (Niterói):**  
678 Coloca que o Manifesto foi realizado em 2017, na conjuntura do ex-presidente Michel Temer,  
679 e que há a necessidade de se atualizar o debate e a manifestação. **Felipe (Fortaleza/DEN):**  
680 Fala no sentido de organizar as propostas novamente. **Marcos (Niterói):** Coloca que  
681 pensaram apenas na atualização do Manifesto, mas não pensaram em algo para a  
682 disponibilização das ações. **Naiemer (Belo Horizonte):** Sobre a proposta da Seção Local  
683 Juiz de Fora, já existe um drive criado pela comissão, onde esses documentos estão

684 reunidos. Sobre o manifesto, é uma boa oportunidade para a atualização, e pode ser  
685 relançado na próxima atividade do ciclo de debates. **Ronald (Niterói):** Sobre a proposta de  
686 Juiz de Fora destaca que no site da AGB Nacional já há um tópico chamado de “Documentos”  
687 e que lá seja colocado um Link com o drive que condensa as informações que estão sendo  
688 realizadas e discutidas. Sobre as propostas de Niterói, cabe o pensamento de formas de  
689 colocar isso pra frente sem gerar sobrecarga de trabalhos para as seções locais e também  
690 para a DEN. Uma ideia é a articulação com as entidades a nível local, e que seja garantida a  
691 atuação nacional, mas a partir de mobilizações das locais. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Pede  
692 esclarecimento sobre a proposta. **Ronald (Niterói):** A articulação deve ser feita pelas Seções  
693 Locais em diálogo com departamentos de geografia, que seja coordenado de alguma forma  
694 pela DEN. Assim seria possível de fato implementar essas propostas. **Flávio (Juiz de Fora):**  
695 A proposta da seção é o que foi dito já, o aproveitamento dos materiais e a vinculação num  
696 espaço para ser publicizado. **Naiemer (Belo Horizonte):** Complementa fala. Verificou que na  
697 pasta citada por ela já estão os documentos produzidos pela AGB nacional. **Felipe**  
698 **(Fortaleza/DEN):** Sintetiza as propostas, como a de sistematizar no Site da Nacional os  
699 documentos já realizados. Outro ponto, é o conjunto de ideias que foram trazidas por Niterói  
700 e que seja discutido no âmbito das locais. **Igor (João Pessoa):** Enquanto Coletivo de  
701 Comunicações, indica que é possível viabilizar a organização dos documentos propostos.  
702 **Felipe (Fortaleza/DEN)** Passa a consulta para as locais sobre o ponto trazido pela Seção  
703 Local Niterói. **Bruno (Aracaju):** Aprovam os pontos trazidos por Niterói. **Naiemer (Belo**  
704 **Horizonte):** Questão de ordem: reformular os documentos já feitos. **Felipe (Fortaleza/DEN):**  
705 Retoma a fala e questiona se alguma seção local se opõe às propostas feitas por Niterói. Não  
706 houve nenhuma objeção, assim foi aprovada. Na oportunidade ainda questiona às seções  
707 como serão operacionalizadas as manifestações. **Marcos (Niterói):** Aponta que não há  
708 contradição entre as propostas, a realização deve ser feita tanto a nível local quanto nacional,  
709 pois as entidades a serem contadas estão em variados níveis. **Naiemer (Belo Horizonte):**  
710 Complementa a fala do Marcos e diz que a tarefa 1 é para a DEN e que a outra é de demanda  
711 para as seções locais. **Marcos (Niterói):** Apenas chama a atenção para não separar  
712 totalmente, pois as organizações também possuem seções locais e assim as seções locais  
713 podem se comunicar. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Indica a necessidade da construção de um  
714 texto base, construído coletivamente, para entrar em contato com as demais entidades. Como  
715 será viabilizado? A comissão que já está trabalhando com o tema a realizará, ou será feita  
716 uma chamada via interseções? **Hiago (Porto Alegre):** Sugere que o texto seja construído  
717 pela comissão que já está articulada, pois são eles que já estão tratando o tema com mais

718 profundidade. **Ronald (Niterói)**: externa uma preocupação que haja a criação de demandas  
719 muito extensas. Devemos ter o cuidado para não criar muitas demandas para a comissão,  
720 mas que seja aberto no canal de discussão da nacional, para os que puderem e se sentirem  
721 à vontade possam participar. **Rafael (Rio de Janeiro)**: A proposta é que as seções locais  
722 indiquem as pessoas que estão disponíveis para participar dessa construção e que o texto  
723 parta do texto de 2017. **Dilermando (Porto Alegre)**: Destaca que outras entidades possuem  
724 organizações estruturais diferentes da AGB, e menciona que a tarefa de discutir deve ser da  
725 DEN. Sobre o texto, possui dúvidas se virá antes do contato com outras entidades ou se  
726 servirá para a aproximação com as mesmas. **Ronald (Niterói)**: Esclarece que a proposta 1  
727 não tem um texto específico, e sim a proposta 2, que precisaria de um texto para entrar em  
728 contato com as entidades. **Marcos (Niterói)**: Esclarece que na proposta 1, também tem texto.  
729 **Charles (Niterói)**: A ideia é que o texto da proposta 1 sirva de sustentação do  
730 posicionamento político da entidade, ou seja, um texto de referência para o diálogo. Na  
731 proposta 2, é chegar com um texto pronto mesmo, para suscitar a participação política dos  
732 departamentos. **Felipe (Fortaleza/DEN)**: Para encaminhar, propõe que DEN faça uma  
733 chamada no interseções para elaboração do texto, e a DEN inicia o diálogo com os  
734 departamentos de Geografia das universidades. **Hiago (Porto Alegre)**: Questiona se a  
735 discussão vai ficar restrita aos departamentos e programas de Pós Graduação, ou se vai  
736 chegar às escolas, aos estudantes e todos que fazem a geografia. **Marcos (Niterói)**:  
737 Considera boa a proposta do Hiago (Porto Alegre), mas esclarece que a proposta de Niterói  
738 foi colocada com direcionamento para os departamentos de geografia pois perceberam que  
739 estes se ausentam dos debates sobre o tema. **Felipe (Fortaleza/DEN)**: Propõe que se  
740 encaminhe com o envio no interseções de chamada de nomes para compor comissão de  
741 reformulação do texto sobre PNLD e Ensino Médio. A partir do momento que o texto estiver  
742 pronto, inicia-se o movimento de contato com outras entidades, departamentos, estudantes,  
743 etc. **Dilermando (SL Porto Alegre)**: Tenta construir um esclarecimento sobre a diferença  
744 entre as duas propostas. A primeira é construir um posicionamento da AGB sobre o tema e a  
745 partir disso articular com outras entidades. A outra é construir um texto como foi feito no final  
746 de 2020 sobre a DCN de geografia. Dúvida antes de encaminhar: se o texto for subscrito  
747 tanto por entidades quanto por pessoas individualmente... **Naiemer (Belo Horizonte)**: Com  
748 intuito de fechar o encaminhamento, propõe que sejam incluídas datas limites. Propõe que o  
749 texto sobre a reforma do ensino médio fique pronto até 22 de maio para que seja utilizado na  
750 atividade do ciclo de debates. Aliar essas propostas ao que já vem sendo construído. O outro  
751 texto pode ser feito em um prazo mais longo. **Felipe (Fortaleza/DEN)**: Propõe como

752 Encaminhamento: Fazer a chamada no interseções para a construção do texto, a partir disso  
753 abrir uma chamada de apoio de entidades e pessoas que queiram apoiar o texto e que servirá  
754 para discussões futuras. Não houveram manifestações e foi aprovado.

755

756 **PONTO 6. Assuntos profissionais. Felipe (Fortaleza/DEN):** Abertura e apresentação do  
757 ponto. **Bruno (Aracaju):** Sobre o ponto não houve debate na assembleia da local, mas vê na  
758 RGC como espaço para a construção de um posicionamento. É um debate amplo, e não se  
759 sabe como será feita essa posição. Os ataques são inúmeros e exigem muitas articulações.

760 **Paola SL (Belo Horizonte):** A SL tem poucas contribuições a respeito do ponto. Trazem carta  
761 que foi aprovada em outra RGC elaborada pela SL Rio. Sugestão da SL é a disponibilização  
762 da carta que já foi debatida e aprovada e pode servir de acúmulo para o debate. **Iapony (SL**

763 **Caicó):** A Seção chegou a criar um GT para discutir o trabalho do profissional geógrafo, e vê  
764 a possibilidade de levar a discussão para o nível nacional. Destaca ainda algumas ações  
765 realizadas pela Seção Local, no âmbito local, como a articulação com a APROGEO e o  
766 CREA-RN. Reforça ainda que a conjuntura nacional é cruel e que criação de vagas para  
767 geógrafos e só com a morte ou aposentadoria de algum profissional. **Francisco (Fortaleza):**

768 A SL gostaria de pontuar que já se articulou no sentido de garantir vagas em concursos  
769 públicos para geógrafos, por exemplo na Prefeitura de Acaraú/CE. A AGB tem assento em  
770 algumas comissões o que garante que a entidade consiga se posicionar em meio a

771 elaboração de políticas públicas. Há em geral na sociedade uma falta de conhecimento a  
772 respeito do papel e exercício do geógrafo, e a SL tem um canal de comunicação para tentar  
773 aprofundar esse debate. **Igor (João Pessoa):** Não houve o aprofundamento da Seção Local

774 na discussão desse ponto, e que menciona que para haver a representação judicial é  
775 necessário a regularização das Seções Locais. **Flávio (Juiz de Fora):** A SL considera que a  
776 AGB esteja presente como entidade representativa, pois a presença do profissional geógrafo

777 vem sendo cada vez menos escassa em concursos públicos etc. Importância de pautar que  
778 nos concursos para professores, por exemplo concurso do estado de MG em 2018 que ainda  
779 há pessoas aprovadas que não foram chamadas. **Vanessa (Marechal Cândido Rondon):**

780 Não há contribuições da Seção nesse ponto, mas levará a discussão para a Seção Local.

781 **Charles (Niterói):** Na Assembleia da SL foi debatido que a situação atual não é novidade.  
782 Sugerem que seja feito um texto padrão que englobe a legislação geral sobre atuação  
783 profissional dos geógrafos para embasar posicionamentos das SLs na elaboração. Sugerem  
784 aba específica no site da AGB com questionamentos comuns para que sirvam de exemplo  
785 da atuação da AGB através das SLs. Acervo de experiências que sirvam de referência. No

786 RJ, por exemplo, houve uma situação de enfrentamento com o CREA. **Dilermando (Porto**  
787 **Alegre):** Na última assembleia não houve a discussão do ponto, mas a Seção Local possui  
788 um acúmulo sobre o ponto. A seção possui um ofício pronto para o envio das prefeituras e  
789 outras entidades para questionar os editais abertos. Outras experiências que a AGB  
790 possibilita é a oferta de estágios para o bacharelado. A AGB Porto Alegre tem feito o debate  
791 com várias Universidades no Rio Grande do Sul destacando as possibilidades de atuação do  
792 profissional geógrafo. Lembra ainda que a AGB elege sempre nas Assembleias eleitorais  
793 um representante no CONFEA. **Carla (Rio de Janeiro):** Durante a última assembleia não  
794 houve grandes debates sobre o tema, mas a carta trazida pela Paola é um importante material  
795 para divulgação. Se coloca à disposição para ajudar na elaboração. **Cris (São Paulo):** Em  
796 assembleia foi destacada a importância da discussão, mas não há muitas contribuições para  
797 o ponto. **Maria Isabel (Tefé):** Concordam com a fala dos colegas, embora o ponto não tenha  
798 sido debatido na Assembleia. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Propõe como encaminhamento a  
799 partir das discussões. **Iapony (Caicó):** Esclarece que o movimento falado por ele não foi  
800 realizado apenas pela AGB, mas ele entrou como pessoa física com um processo para  
801 garantir as vagas de geógrafos nos concursos. O que também ajudou foi o fato da presidente  
802 do CREA RN seja uma geóloga, o que facilitou o diálogo. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Retoma e  
803 propõe **ENCAMINHAMENTO: FAZER UMA CHAMADA NO INTERSEÇÕES PARA QUE**  
804 **HAJA A TROCA DAS EXPERIÊNCIAS QUE FORAM DEBATIDAS.** *INTERVALO 17H45 -*  
805 *18H05*

806  
807 **PONTO 7. Indicação de representantes para a Campanha Nacional em Defesa do**  
808 **Cerrado. Felipe (Fortaleza/DEN):** Abertura e apresentação do ponto. Após a apresentação  
809 questiona às seções locais presentes se alguma Seção indica algum nome para a  
810 participação. **Bruno (Aracaju):** Questiona sobre prazo, se é possível estabelecer uma data  
811 limite **Felipe (Fortaleza/DEN):** informa que o prazo era essa reunião. **Como não houve**  
812 **indicações, a DEN enviará novamente via AGB interseções a demanda.** Ponto encerrado  
813 sem encaminhamento.

814  
815 **PONTO 8. Atualização do sistema SEER da Revista Terra Livre. Felipe (Fortaleza/DEN):**  
816 Apresentação do ponto. **Maria Clara (DEN/Publicações):** Já havia sido colocada a  
817 necessidade de termos um novo servidor para Terra Livre, e só agora conseguimos o contato  
818 com empresas especializadas. Percebeu-se que não é necessário um novo servidor, mas a  
819 atualização do sistema. Coloca que a desatualização do sistema está atrasando as



820 publicações dos números da Terra Livre. O orçamento que foi feito com a empresa é viável.

821 **Rachel (Fortaleza/DEN):** Menciona ainda que o mesmo servidor que ancora a Terra Livre

822 também abriga o Boletim Paulista. Caso seja feita a atualização poderão ser abrigadas novas

823 revistas. Reforça que o valor é viável para a atualização. **Maria Clara (SL Belo**

824 **Horizonte/DEN):** Reforça a importância da publicação da Terra Livre científica e

825 politicamente. Considera, portanto, que é fundamental a atualização do servidor da Terra

826 Livre, para que seja garantido as publicações e a atuação da AGB nessa frente. **Felipe**

827 **(Fortaleza/DEN):** Agradece as exposições e abre a discussão do ponto às seções locais.

828 **Bruno (Aracaju):** Enquanto sistema eletrônico de editoração de revista, foram importantes

829 esses esclarecimentos. Na SL não foi debatido o ponto pois estavam aguardando maiores

830 esclarecimentos. Concordam com a importância política da Terra Livre enquanto construção

831 do pensamento geográfico. Ressalta a importância do diálogo que ocorreu no interseções

832 sobre a história da Terra Livre e a necessidade de um fórum de políticas editoriais. **Iapony**

833 **(SL Caicó):** Não houve debate na assembleia local. Lembra, porém, que em 2019, houve a

834 indicação de alguns nomes para serem pareceristas, e gostaria de alguma atualização. No

835 mais, enaltece a importância da Terra Livre, e coloca a seção local à disposição. **Rachel**

836 **(Fortaleza/DEN):** Nas Assembleias vem sendo discutida a importância da TL, como um

837 espaço de formação política. Ressalta a importância de um auxílio de profissionais com

838 conhecimento técnico específico para realização do trabalho. **Igor (João Pessoa):** Foi

839 discutido em conjunto a aprovação do ponto na seção local, e aproveita a fala trazida

840 anteriormente por Belo Horizonte, que a Terra Livre é uma forma de evitar o “Fim da AGB”.

841 **Flávio (Juiz de Fora):** Na Assembleia, não foi discutido o e-mail enviado, porém devido aos

842 debates realizados anteriormente, a SL se posiciona favoravelmente ao que for preciso para

843 manter a TL com qualidade. **Vanessa (Marechal Cândido Rondon):** Não houve a discussão

844 do ponto, mas se colocam à disposição para contribuir. **Charles (Niterói):** Trataram

845 rapidamente do ponto na Assembleia, pois iam buscar informações com um Associado que

846 trabalha com editoração, que apontou que seja de fato necessário um serviço técnico

847 especializado, e orientou a SL para dar o aval à indicação da DEN da contratação desse

848 serviço, e a opção do orçamento indicada pelo Coletivo de Publicações. **Dilermando (Porto**

849 **Alegre):** A Seção Local não tem uma posição, mas houve um debate que vê a necessidade

850 de se ter maiores informações sobre a Terra Livre. Traz enquanto questionamentos, se não

851 há a possibilidade de continuar na plataforma SEER, e contratar um(a) técnico(a) para

852 atualizar e organizar a revista, mas mantendo em uma plataforma de código livre. **Carla (Rio**

853 **de Janeiro):** Não tem contribuições sobre o ponto. **Cris (São Paulo):** A Seção Local apoia

854 a proposta e sugere a criação de um comitê de transição para a avaliação do assunto e  
855 aproveitamento das informações técnicas. **Davy (Tefé)**: Não foi debatido na SL, mas há  
856 contribuições. Qual o valor pago pelo servidor? A revista está em um servidor e o site da AGB  
857 em outro? Existe um backup dessa estrutura? Recomendam que seja feito. Caso seja  
858 contratado um serviço para isso, há a possibilidade de hospedar outros periódicos da AGB.  
859 **Paola (Belo Horizonte)**: Esse ponto não foi debatido especificamente, mas pelo acúmulo  
860 dos debates anteriores, a SL destaca a fala de alguns colegas sobre o papel político, como  
861 qualificar esse papel? Importância de fazer esse movimento para poder pensar isso enquanto  
862 meio de formação política. **Rachel (Fortaleza/DEN)**: Responde aos questionamentos. O  
863 sistema foi atualizado pela última vez em 2012, e por isso está muito desatualizado. O que  
864 será feito, não é modificar o servidor, mas atualizar os comandos técnicos para poder  
865 funcionar com maior celeridade. Já se discutiu a possibilidade de levar a revista para o  
866 domínio de alguma Universidade, mas tiraria o caráter político que é garantido na Terra Livre.  
867 Foi enviado também junto com a carta os orçamentos realizados. **Maria Clara (Belo**  
868 **Horizonte/DEN)**: Menciona que todas as informações foram enviadas pela carta, mas faz a  
869 fala novamente. Não será modificado o servidor, mas haverá sim a atualização do servidor.  
870 O custo é para a atualização e não para a hospedagem ou geração de custos futuros.  
871 Questiona ainda a fala da Cris, da SL SP, quanto ao comitê de transição. Quanto ao Backup,  
872 o mesmo está sendo feito nos computadores pessoais, o que traz inúmeros problemas. **Cris**  
873 **(São Paulo)**: Esclarece que as informações seriam do backup, mas pelas informações  
874 colocadas se apresenta muito tranquilo. **Felipe (Fortaleza/DEN)**: Sintetiza as informações a  
875 partir das leituras, e destaca que a proposta 5 é a melhor a ser selecionada. E sugere como  
876 encaminhamento a aprovação, e abre para algum questionamento ou objeção. **Davy (Tefé)**:  
877 Sugere que seja feito também um treinamento técnico dos responsáveis pela editoração.  
878 **Dilermando (Porto Alegre)**: Pede que conste que a SL se abstém pois não foi debatido na  
879 Assembleia.

880 **Felipe (Fortaleza/DEN)**: **ENCAMINHAMENTO: APROVADA A CONTRATAÇÃO DA**  
881 **OPÇÃO 5 DO ORÇAMENTO ENVIADO PELO COLETIVO DE PUBLICAÇÕES.**

882  
883 **PONTO 9. IBGE e Realização do Censo 2021. Felipe (Fortaleza/DEN)**: Faz a apresentação  
884 do ponto e abre para a discussão. **Maria Isabel (Tefé)**: Em relação ao ponto 2, em fazer uma  
885 discussão à parte, questiona se faz mais sentido um documento exclusivo para discutir o  
886 Censo? Ou se é possível inserir esse debate juntamente com outros pontos. **Felipe**  
887 **(Fortaleza/DEN)**: esclarece que foi feita a proposta pelos desdobramentos das discussões.

888 **Charlles (Niterói):** Esclarece a forma como o ponto foi construído, com a inserção de um  
889 ponto 11 na proposta de Niterói a respeito da realização do Censo. **PROPOSTA 1:**  
890 **REALIZAÇÃO DE UMA MESA E/OU DEBATE COM A PRESENÇA DE ALGUÉM DO IBGE**  
891 **NAS ATIVIDADES DO MÊS DO GEÓGRAFO APROVADO NO DIA ANTERIOR.**  
892 **PROPOSTA 2: QUAL SERÁ O POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO À NÃO REALIZAÇÃO**  
893 **DO CENSO? REFORMULAR O DOCUMENTO FEITO QUANDO ISSO ERA APENAS UMA**  
894 **AMEAÇA. Maria Isabel (Tefé):** Faz sentido produzir um documento pós-mesa? Pois a mesa  
895 trará mais informações para construirmos um documento mais robusto. **Carla (Rio de**  
896 **Janeiro):** Questiona se há alguma associação de funcionários do IBGE, pois os funcionários  
897 trazem muitas contribuições críticas para as discussões. **Charlles (Niterói):** Esclarece que  
898 quando fala ASSIBGE (Sindicato Nacional dos funcionários do IBGE), ele se refere ao  
899 Sindicato. **Paola (Belo Horizonte):** Reforça o que foi aprovado anteriormente é que a DEN  
900 organize um calendário de atividades das SLs, não seria papel da DEN organizar uma mesa,  
901 pois isso iria contra o princípio de que a organização seja feita via locais. Outra proposta  
902 colocada anteriormente foi pela Naiemer: **PROPOSTA 3 - AÇÃO COM MINISTÉRIO**  
903 **PÚBLICO PELA COBRANÇA DA REALIZAÇÃO DO CENSO.** **Bruno (Aracaju):** Coloca que  
904 não se sabe como organizar essas ações. Importância da formulação da carta e diálogo com  
905 o ASSIBGE. Tem que verificar como funcionam, se são diretórios estaduais. A SL Aracaju já  
906 fez atividades em conjunto com o diretório estadual do Sergipe, e foi muito construtivo. Em  
907 seguida, passa a fala para o Augusto. **Augusto (Aracaju):** Ressalta a importância do debate  
908 do ponto. É necessário enfatizar enquanto entidade os princípios políticos, e a defesa do  
909 IBGE. **Charlles (Niterói):** Reforça a ideia de que não há contradição no que foi enviado por  
910 Niterói, com a proposta da DEN de se fazer a atividade na semana. Assim, não vai esvaziar  
911 a participação das Seções Locais, nem perder o sentido da atividade. Por isso é importante  
912 que a Diretoria organize, pois há a necessidade de se dialogar com a ASSIBGE, e também  
913 as seções locais já estarão realizando suas ações. **Paola (Belo Horizonte):** esclarece que a  
914 proposta de Belo Horizonte surgiu da organização prévia de local de atividades nesse  
915 momento. **Caio (Secretário):** Menciona que fez as considerações e irá projetar para a  
916 visualização das Seções Locais. **PROPOSTAS: 1 - ELABORAR UMA MESA NA "SEMANA**  
917 **DE GEOGRAFIA" (DEN); 2 - COMO SERÁ O POSICIONAMENTO DA AGB; 3 -**  
918 **DOCUMENTO APÓS A MESA NA "SEMANA"; 4 - IR À JUSTIÇA CONTRA A NÃO**  
919 **REALIZAÇÃO DO CENSO. Charlles (Niterói):** Menciona que as propostas 2 e 3 são as  
920 mesmas. **Ronald (Niterói):** Discorda em que há consenso entre as propostas, visto a  
921 urgência do posicionamento da entidade frente. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Faz o

922 encaminhamento por ponto. **PROPOSTA 1: APROVADA POR UNANIMIDADE.** EM  
923 SEGUIDA PASSA PARA A VOTAÇÃO DE QUEM REALIZARÁ A MESA: **APROVADO COM**  
924 **8 VOTOS, A CONSTRUÇÃO DA MESA SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA DEN.**  
925 **PROPOSTA 2: APROVADO POSICIONAMENTO IMEDIATO DA AGB, APROVADO POR**  
926 **UNANIMIDADE, COM PRAZO DE 15 DIAS PARA DIVULGAÇÃO DA NOTA. Será enviado**  
927 **PELO INTERSEÇÕES AS SOLICITAÇÕES PARA COMPOR A COMISSÃO QUE**  
928 **REDIGIRÁ O DOCUMENTO E ELES SE ORGANIZARÃO AUTONOMAMENTE PARA TAL.**  
929 **PROPOSTA 3: APÓS A MESA SERÁ CONSTRUÍDO UM DOCUMENTO APROVADA POR**  
930 **UNANIMIDADE. Naiemer (Belo Horizonte):** Esclarecimento sobre a Proposta 4: que não é  
931 uma ação, mas sim uma denúncia para que se cumpra a constituição. **Felipe**  
932 **(Fortaleza/DEN):** Indica que deve ser feita denúncia por pessoa física junto ao ministério  
933 público com o sistema simplificado. **Carla (Rio de Janeiro):** Sugere que seja feito um texto  
934 em conjunto para mover a ação. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Sugere que esse ponto deve ser  
935 amadurecido antes de alguma decisão ser tomada. **José Augusto (Aracaju):** Acionamento  
936 da justiça poderia ser feito pela nacional, mas compreendeu que é melhor ser feito pelas SLs.  
937 **Carla (Rio de Janeiro):** Será que vale a pena tirar uma comissão para fazer uma denúncia,  
938 pensar argumentos jurídicos e embasamento legal? **José Augusto (Aracaju):** Uma ação em  
939 cadeia das SLs poderia ser interessante também. **Dilermando (Porto Alegre):** Esclarece que  
940 é possível fazer representação inicial no MPF com CNPJ, não apenas pessoa física. **Felipe**  
941 **(Fortaleza/DEN):** Menciona que o CNPJ da Nacional e de algumas Seções Locais estão  
942 irregulares. **Carla (Rio de Janeiro):** Informa que a partir do acatamento por parte do  
943 Ministério Público, quem toca o processo é o próprio Ministério. **Felipe (Fortaleza/DEN):**  
944 **ENCAMINHAMENTO: QUE HAJA A MANIFESTAÇÃO POR PARTE DAS LOCAIS E**  
945 **TAMBÉM DA NACIONAL: APROVADO.** **Carla (Rio de Janeiro):** Questiona se há algum  
946 texto base. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Questiona se alguma seção local se dispõe para a  
947 construção do texto base. Manifestaram-se a Seção Rio de Janeiro e Porto Alegre.  
948 Encaminhado o prazo de 15 dias para a disponibilização por meio do interseções. **Igor (João**  
949 **Pessoa):** AGB em debate foi publicado ontem. **Felipe (Fortaleza/DEN):** Indica que tem que  
950 ser marcada a data para a próxima RGC. Sugere que seja 24 e 25 de julho. **Dilermando**  
951 **(Porto Alegre):** Data sobrepõe com SBPC. **Felipe (Fortaleza/DEN):** INDICA DATA DE 31  
952 DE JULHO E 1 DE AGOSTO para a próxima RGC: **APROVADO. ENCERRAMENTO** às  
953 19H42  
954  
955